

PLANEJAMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA NATURAL - O PAPEL DAS ÁREAS DE VEGETAÇÃO NA QUALIDADE DO AMBIENTE URBANO

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Emilia Leite Schettini, Jose Almir Farias Filho

O acelerado processo de urbanização e a conseqüente perda do ambiente natural têm imposto grandes desafios à cidade de Fortaleza, que se esforça para acomodar novos habitantes ao mesmo tempo em que busca instituir diferentes mecanismos de proteção ambiental. Neste processo, as redes de infraestrutura tradicionais precisam ser continuamente ampliadas e/ou requalificadas para se adequarem às novas demandas. O consenso entre os especialistas de todo o mundo é de que as redes técnicas tradicionais devem complementadas com soluções de infraestrutura natural, concebidas e estruturadas por qualquer fragmento de natureza que traga benefícios aos moradores da cidade. O objetivo deste trabalho é identificar e analisar uma dessas soluções de infraestrutura natural - as áreas de vegetação -, trazendo conhecimento sobre três formas de sua distribuição em áreas urbanas e a relação de cada uma delas com seu entorno imediato. Em linhas gerais, é possível afirmar que as áreas de vegetação exercem importante papel para qualidade climática e para a promoção da biodiversidade em meio urbano. A metodologia adotada se debruça em uma revisão atualizada da literatura sobre o tema, tendo como referência os estudos de Robert McDowell e de outros especialistas. Esta investigação nos faz concluir que as áreas de vegetação exercem grande influência na promoção da qualidade ambiental de áreas urbanas adensadas. Embora esse tipo de solução traga melhorias significativas para a coletividade, ainda não existe um consenso em relação à dimensão ideal nem quanto a forma de sua distribuição em ambiente urbano.

Palavras-chave: INFRAESTRUTURA NATURAL. ESPAÇO URBANO. BIODIVERSIDADE URBANA.